



O Jornal dos alunos da Medicina USP 18 de junho de 2002

Ano LXXIII - nº2

## A INTERUSP É MED

## EREM - BALADA E INTEGRAÇÃO



MED vence em Araraquara

Página 6

Veja como foi o EREM-Curitiba

Página 7

TORNIQUETES Vanguarda em Arte Moderna

Página 4

A Reforma  
do Porão

Página 8

Homenagem ao  
Professor Lacaz

Página 3

CAOC  
Congregação de  
Alunos

Página 9

D.C.  
COMU 2002

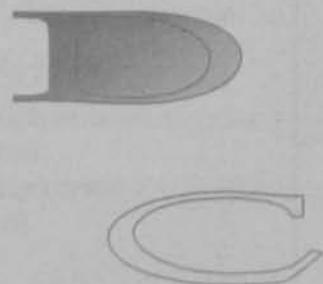
Página 10

A Nova Prova de  
Residência

Página 5

Greve na nossa  
USP

Página 5



Bandeira  
Científica

Página 8

A USP como pólo  
cultural

Página 11

## EDITORIAL

É bom iniciar a edição deste "O Bisturi", e o momento do primeiramente o seu acontecimento. Não foi fácil recuperá-lo, iniciando pela busca de financiamento e terminando por fazer com que cumprisse o papel de ser a palavra de todos os alunos de nossa Casa. De qualquer forma, a repercussão da edição de restrição foi recompensadora.

Nesta Segunda

edição, procuramos as mais ecléticas questões que permearam a faculdade nesses últimos tempos. Desse modo, se dá desde uma homenagem ao nosso saudoso mestre Lacaz, até a apresentação de uma tendência literária o movimento torniquético.

A palavra dos alunos que tiveram de volta seus espaços físico e representativo, através das respectivas REFORMA do

Centro Acadêmico e Congregação de Alunos. Representa a força e a raça desses alunos que atuam nos Conselhos de todos os Departamentos, que treinam e vencem as competições, a INTERUSP é, de novo, da MED.

Enfim, este jornal sintetiza o espírito do aluno da MED: inteligente, eclético, irônico.

Saulo Vito Ciasca  
Gerson S. Salvador de Oliveira

### EXPEDIENTE

#### "O BISTURI"

O jornal dos alunos da Medicina USP  
Ano LXXIII - 2

#### Diretores

Gerson S. Salvador de Oliveira

Saulo Vito Ciasca

#### Colaboradores desta edição

Ademir Lopes Júnior

Alan Pierre Z. Skarbnik

Alessandro G. Torelli

Bernardo A. de Mônaco

Bruno Paulucci Peres

Daniel Cordovanni

Deniey Nakazato

Eduardo Wagner Aratangy

Fábio Yoshiaki Tanno

Francisco Mogadouro da Cunha

Lígia Mayumi. Funaki

Lucas dos Santos Zambom

Marcelo El Khoury

Renata Junqueira Mostério

Suzana Mancusi

Tiago A. S. Sowmy

Tobias Alécio Mattei

Tomaz Bittencourt Couto

Vivian Santos Zapater

Colaboração especial

Fabiana Uchinoka - ECA-USP

#### Impressão

Editora Jornalística O Patriota

Este jornal não se responsabiliza pelos textos assinados, nem pelo conteúdo e veracidade dos anúncios aqui publicados.

## Seção Filantrópica

Ajudemos essa paciente que sofre desesperada, o Dr. Jorge não conseguiu. Se você tiver uma solução envie para obisturi@ig.com.br..

Caro Doutor Jorge.

Estou escrevendo para dizer-lhe que estou casada com uma máquina de fazer sexo!

O meu marido, Cadimorélio, independentemente do que estou fazendo, passando roupa, lavando louça, dormindo etc., vive fazendo amor comigo

Eu gostaria de saber se existe alguma máquina que faça isso por mim.

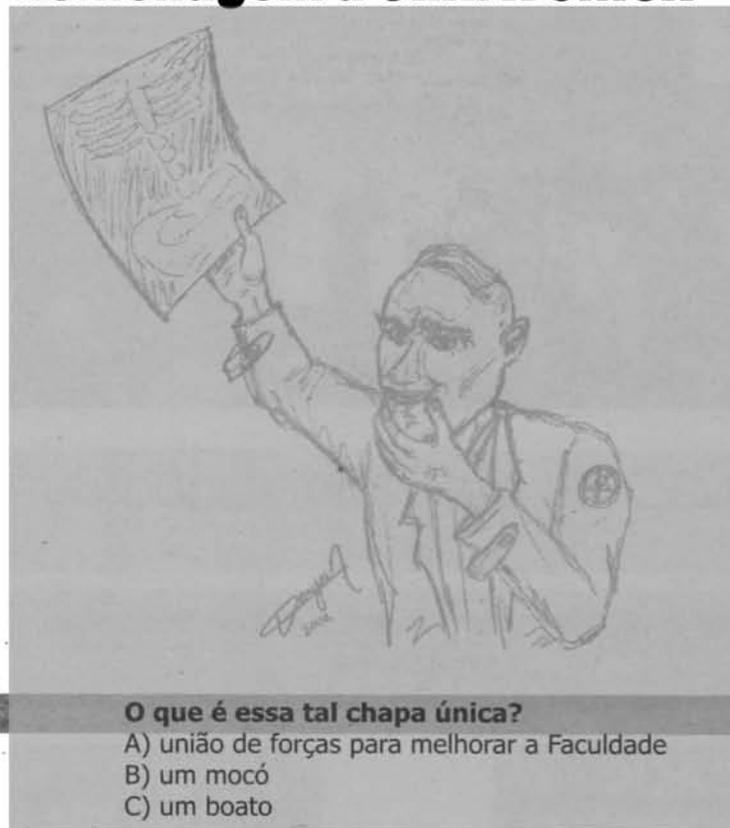
## Teste seus conhecimentos



Qual o significado da imagem ao lado?

- A) A volta da peste bubônica
- B) Um politécnico após a INTERUSP
- C) A FMUSP transformada em depósito de LIXO

## Homenagem à CHAPA ÚNICA



O que é essa tal chapa única?

- A) união de forças para melhorar a Faculdade
- B) um mocó
- C) um boato

## Mell - Tica Miga tudo

o melhor atendimento... desconto especial para alunos os melhores preços... MED USP com carteirinha

VENHA CONFERIR!!!

óculos de sol - diversos modelos  
lentes de contato  
armações em metal ou zilo  
lentes especiais

fone: 3081 6693

Rua da Consolação, 2625 Esq. da Alameda Santos

## Ou você ou a cobaia

Por Tobias A. Mattei 89

É visível, tanto na população como um todo, como na área das ciências, principalmente as biológicas, a presença de grupos de pessoas que bramam contra o uso de animais em laboratórios, alegando crueldade e petulância o fato de o homem achar-se no direito de intervir na vida de indefesos animais, de determinar a vida ou a morte de outros seres. Essas pessoas consideram-se defensores da Vida, seja ela humana ou animal. O fato é que o uso de cobaias em laboratórios é indispensável para o progresso da ciência. Tome-se como exemplo Pasteur, o qual, em um de seus experimentos, inoculou a saliva de um cão com o vírus da raiva no cérebro de outro cão, sadio, e verificou que ele contraiu a doença. Ele também usou coelhos em seus experimentos e transmitiu a infecção, sucessivamente de um coelho para outro, 25 vezes, até que o agente da raiva no cérebro do último desses animais se tornasse incapaz de transmitir a doença. No dia 6 de julho de 1885, um garoto de 9 anos, chamado Joseph Meister, foi

salvo da raiva depois que Pasteur injetou o vírus atenuado da doença no pequeno paciente, tendo início ali a técnica de produção de vacinas que salvaria, no futuro, a vida de milhões de pessoas. Há 40.000 anos, os homens viviam, em média, 28 anos. Hoje vivem mais de 70. Devemos isso às pesquisas que utilizam animais. No momento em que você estiver lendo esse artigo, laboratórios acompanham a evolução de doenças hereditárias em ratos para aliviar, no futuro, o sofrimento dos filhos dos pacientes dessas doenças. Apesar dos ataques às pesquisas que usam animais geneticamente modificados, estamos mais próximos de um tratamento para doenças incuráveis, como o Alzheimer, graças ao uso de ratos transgênicos.

Para usar um exemplo mais recente, descreverei o acontecido no curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Em Curitiba, o professor de técnica operatória da UFPR está sendo processado por maus tratos aos animais, por uma advogada da Sociedade Protetora dos Animais. Sem

entrar no mérito da responsabilidade ou da culpa do professor (pois, é claro, o uso de animais não dispensa os cuidados para minimizar seu sofrimento), prefiro somente analisar o resultado desse ato. Ainda que, nesse caso, provavelmente haja fortes razões para o processo e para a aplicação de punição ao professor, o efeito dessa situação foi a proibição do uso de cachorros nas aulas de aprendizagem em cirurgia. Resultado: diversos alunos estão dando plantão em hospitais menores da capital e aprendendo a fazer suturas em humanos.

Enfim, não é inaceitável que usemos animais para o benefício humano. Inaceitável é ver o homem matar e expor seus semelhantes ao sofrimento por meio de guerras ou pela ignorância que rejeita os benefícios dos avanços da ciência. É bem provável que os defensores dos direitos dos animais acreditem que é uma arrogância do homem moderno colocar-se no centro do universo; pessoas que, como Pasteur, priorizam a vida humana diante da vida de outros animais. Para mim, essa arrogância tem outro nome: humanismo.

## Homenagem ao Professor Lacaz

Dia 23 último morreu o Prof. Carlos da Silva Lacaz, aos 86 anos. A maioria dos alunos da FMUSP não faz idéia, por exemplo, que Lacaz foi o primeiro a prever a decadência de nossa faculdade quando, segundo suas próprias palavras, "A atual reforma universitária acaba de fragmentar a nossa Faculdade de Medicina, esvaziando-a de suas cadeiras pré-clínicas, destruindo a grande instituição fundada em 1913 por Dr. Arnaldo. Um golpe fatal e desleal, praticado pela USP contra a mais avançada escola médica do país." Isto foi dito em 1969, época em que a FMUSP estava entre as melhores escolas do mundo. Os anos se passaram e o Prof. Lacaz foi sempre o maior defensor da excelência desta Casa. Há três anos, quando houve o incêndio no Porão, vi o Prof. Lacaz andando cabisbaixo nos restos do CAOC. Foi a única vez que fui capaz de detectar amor verdadeiro de um professor por sua academia. Enquanto alguns de nossos "mestres" corriam para tentar ficar com algum espaço do subsolo, o Prof. Lacaz ficou ao lado dos alunos na retomada do Porão.

Quem conviveu com este homem, mesmo que por pouco tempo, era dominado por respeito e admiração. Considero quase tão triste quanto sua morte a ignorância

dos alunos de hoje em relação a ele. A medicina, em seu estado mais belo e incorruptível, aflorava daquele senhor baixinho, de fala rápida e conhecimento arrebatador.

Quando eu era calouro, em 1999, e nós resuscitamos este jornal que você lê agora, fomos falar com o Prof. Lacaz. O Bisturi estava desativado havia mais de 30 anos. Ele sabia toda a história do jornal e nos mostrou a primeira edição, de 1930. A primeira entrevista do Bisturi após 30 anos de silêncio foi com ele.

Ano passado, em seu 86º aniversário, todos os elogios lhe foram feitos diretamente numa festa muito bonita organizada pelos funcionários da FMUSP. Fico feliz que o Prof. Lacaz tenha sido homenageado em vida. Toda sua trajetória de produção científica, sua integridade, seu amor por nossa Escola foram reconhecidos antes de sua morte. O agente causador da doença de Jorge Lobo chama-se lacazia lobo, em homenagem a ele. O Instituto de Medicina Tropical também leva seu nome. Poucos homens são tão merecedores de tal reconhecimento em vida. Resquiescat in pace e honrada seja sempre sua memória, professor.

Eduardo Wagner Aratangy 87

*Portal Branco*  
Modas e Acessórios

Especializada em moda branca  
temos também a linha colorida, praia e calçados

*desconto especial para alunos Med USP com carteirinha*

Fones: 3898 2398 / 3088 8425

Rua Teodoro Sampaio, 481 Pinheiros

jalecos  
aventais  
camisas  
calças  
conjuntos  
cintos  
bolsas



Teodoro Sampaio, 268  
S/L

LIVROSEITE  
medicina e saúde

O LIVRO QUE VOCÊ PRECISA ESTÁ AQUI

OS MELHORES PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Descontos para alunos com carteirinha

PAGAMENTO EM CHEQUE OU BOLETO BANCÁRIO

NA COMPRA DE QUALQUER LIVRO  
VOCÊ GANHARÁ UM BRINDE ESPECIAL

\*ENTREGA SEM TAXA NA REGIÃO

**PINHEIROS**   
AUTO MOTO ESCOLA

Pacotes  
econômicos em 4X  
sem juros  
Carros novos  
Renovação CNH

**TRADIÇÃO, QUALIDADE  
E O MENOR PREÇO**

desconto especial para  
alunos da Med c/ carteirinha

Rua Teodoro Sampaio, 468

TEL: 3062 6100

## TORNIQUETES

Bertioga - Cordovanni - Pato

Foram cinco as marmotas caolhas que me atropelaram:

- Uma era pernetta também.
- Ah não! Era um triciclo.
- Foram quatro as marmotas caolhas que me atropelaram.

Contrariei as ordens do Conde de Mont Gozma:

- Quatrocentos caroços de melancia me foram atirados.
- A conta é aproximamada.
- Ainda bem que não era época de manga.

Aos sábados embrulho meu beliche:

- Fica bonito.
- Protege dos mamutes agnatos.
- Às segundas não tenho tempo.

Joguei geléia de mocotó num vereador:

- Ele não percebeu: pediu um pente de bala de côco.
- Reconheci meu valor: me dei uma medalha escoteira.
- Empacotarei um boeing com Bin Laden e mandarei para mim mesmo.

Ouvi uma cadeira dizer "bastardo":

- Vi que era minha mãe e atendi o chamado.
- Tirei um brinco do meu rim.
- Preferi jogar amarelinha num poste.

Assoprei catarro no olho de quem não merecia:

- Agradeceu e me deu um bode.
- O animal é pacato me mordeu muito.
- Tossi e vendi meus rins, como todo domingo.

A laranjeira dos privilegiados:

- Por sede: bebi o mar Báltico.
- Por fome: comi a Amazônia.
- Por costume: cocei o outono.

## Propaganda Enganosa

Thomaz Bittencourt Couto

-Ei, você é calouro ?  
o que mais levaria alguém a raspar a cabeça e aparecer em frente ao busto no dia da matrícula?

-Sou.  
dãã...  
-Você entrou na melhor faculdade de medicina do país!!

com essa eu não vou zoar, é clichê mas pelo menos é verdade.

-Você vai ver que aqui somos super unidos.

em pequenos grupos e panelas que não gostam de se misturar.

-Vai ver que o pessoal aqui é super tranqüilo.

calmamente competindo com você.

-Pra quem são esses envelopes que o pessoal está distribuindo?

eu falei, calouros são ingênuos...

-Esses envelopes são para vocês calouros. Você pode pegar todos se quiser, mas o do(a) \*\*\*\* é o único que você deveria ler com atenção.

substituir \*\*\*\* pela instituição preferida do veterano.

-Por quê? Qual o problema do envelope do(a) XXXX?

substituir o XXXX por outra instituição qualquer.

-É fácil, o(a) \*\*\*\* é onde todo o pessoal gente boa da faculdade está.

Eu não tenho nada contra as outras instituições...

esses XXXXeiros são uns inúteis, junte-se a nós, os \*\*\*\*eiros.

-Tá certo. Valeu veterano. Vou falar com aquela minha amiga do cursinho.

ainda bem que a baranguinha apareceu, o calouro já estava desesperado achando que não ia fazer a matrícula a tempo.

-Perai calouro!

"ferrou, o veterano deve estar querendo dar trote", já pensa o inocente calouro.

-Não vai me apresentar pra gostosona não?

## Tirando do Formol

O Ciclo do Schistosoma

Neste vaso, neste vaso tem um verme  
Que se chama, que se chama Schistosoma.  
Dentro dele, dentro dele tem um ovo  
Com espinho, com espinho lateral.

Desse ovo, desse ovo já saiu  
Rapazinho que se chama miracídio  
Foi nadando, foi nadando, até que um dia  
Encontrou, encontrou um planorbídeo.

Cercárias, metacercárias  
Mamãe diz que a senhora  
Perdeu uma linda cauda  
E está no intestino agora.

Cercárias, cercarinhas  
Vamos todas cirandar  
Vamos pela veia porta  
E cirrose vamos dar.

Cercárias, cercarinhas,  
Vamos todas infestar  
Vamos fazer granuloma  
Que o Pepino vai gostar.

Autor Desconhecido

\*não agüentamos (original: Cunha Mota)

## Como as coisas mudaram! Charge de 1954



Os alunos aproveitam uma aula de clínica... e os professores também.



**AUTO MOTO ESCOLA**

**OPUS'6**



**TIRE SUA CARTEIRA DE MOTORISTA**  
**POR APENAS 5x R\$80,00 (curso completo)**

**Desconto de 10% à vista e 5% parcelado para alunos Med USP com carteirinha do CAOC**

Fazendo sua matrícula você ganha um convite para o Show  
de Zezé di Camargo e Luciano

Fones: 3088-4879 / 3083-2303

Rua Artur de Azevedo, 195 - Jd. América

Esse é o seu jornal, o seu espaço.  
Mande textos, sugestões, críticas...  
obisturi@ig.com.br

## Greve na nossa USP

Quando me contaram no colégio sobre o sucateamento das ferrovias, fiquei intrigada: com um sistema de transporte já construído a duras penas para o país, preferiu-se adotar como principal transporte nacional as rodovias, que têm seu lado positivo, mas envolve um maior investimento até hoje, como sabemos. *Nonsense* deveria ser engraçado, mas, estando presente em muitas políticas brasileiras, torna-se trágico.

Atualmente, nota-se que ocorre uma tendência ao chamado sucateamento do ensino público superior (o fundamental e médio já não são novidade). Na USP, havia contratação compulsória de professores para substituir aqueles que se aposentavam, medida revogada em 1989 por problemas previdenciários. Desde então, o número de professores caiu 16%, enquanto o de alunos subiu 20%, já o de funcionários diminuiu 17%, acarretando uma falta de professores e de estrutura de ensino. Das faculdades da USP, as de Ciências Humanas são mais prejudicadas pela falta de recursos, culminando em

extinção de matérias do currículo proposto ou até fechamento de cursos.

Há uma falta de verbas generalizada nas Universidades Públicas, a UNICAMP e UNESP também estão na greve juntamente com a USP. Na UFRJ, a Medicina fica na liderança em greves da universidade. Questão de opinião, mas é difícil qualquer instituição funcionar à base de amor ao trabalho ou sem funcionários. Fato é a visível inferiorização na qualidade de cursos da USP em relação às particulares: o curso de Fisioterapia convocou alunos até 5a. lista de chamada este ano. Algumas unidades, como a FMUSP, FEA e POLI, têm suas fundações para repor algumas deficiências e ameniza as perdas no ensino. Atualmente, exibimos com orgulho um diploma **Faculdade de Medicina da USP**. Não teremos, daqui a alguns anos, como dizer: "não é desta USP, mas daquela USP"

Ligia Mayumi Funaki

## A Prova de Residência do HC-FMUSP

Em 2000, a Comissão Nacional de Residência Médica determinou a padronização dos Exames de Residência no país para o esquema 90/10, cujo significado é a divisão do exame em duas fases, a primeira correspondendo a uma prova teórica valendo 90% da nota e a segunda, avaliação do currículo e entrevista, valendo 10%. Antes disso, o HC-FMUSP utilizava o peso de 70% para a prova teórica e 30% para a avaliação do currículo e entrevista.

Na prova de 2002, ocorreram alguns eventos curiosos: alguns alunos com boas médias durante o curso médico não foram aprovados na primeira fase do exame; outros, com excelentes notas na primeira fase tiveram notas ruins na segunda.

Resolveu-se fazer uma pesquisa para verificar os dados sobre a prova de residência e sugerir mudanças. Dela participaram o CAOC, representantes discentes da Congregação e Graduação, representantes dos internos, professores representantes da Graduação, Congregação e Pós-graduação, contando com a colaboração dos professores Pepino, José Eluf e Euclides Castilho para análise dos dados. O relatório final e detalhado encontra-se no xerox da lojinha do CAOC; resumidamente, as conclusões do trabalho dessa comissão foram:

- O número de candidatos à Residência no HC-FMUSP cresce anualmente;
- O número de alunos da FMUSP formados no ano do Exame de Residência que não são aprovados não cresceu de forma significativa nos últimos 5 anos. Entretanto, consideramos esse número elevado, correspondendo em 2001, a 25% dos formados no ano (43 alunos);
- Uma parte desses alunos não é aprovada no Exame por haver mais candidatos da FMUSP do que vagas naquela área, o que

corresponde a cerca de 10% dos formados;

- Existe uma boa correlação entre a nota da primeira fase e as notas obtidas durante o curso de Graduação;
- Não existe correlação significativa entre as notas da 2ª fase (entrevista e currículo) com as notas obtidas durante o curso;
- Os critérios utilizados para a avaliação do currículo e entrevista são provavelmente, muito diferentes, dependendo do programa de residência. Logo, eles precisam ser revistos.

Tendo esses dados como parâmetro, essa comissão elaborou, a partir das sugestões da Comissão de Pós-Graduação e dos internos, uma proposta de mudança da prova que foi aprovada pela Congregação da FMUSP e pela Comissão Nacional de Residência Médica. Os principais itens foram:

1 A primeira fase constará de duas provas. A primeira prova será de múltipla escolha, com conteúdos distribuídos igualmente entre as cinco grandes áreas (Cirurgia, Clínica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Medicina Preventiva) com peso 50%. A Segunda prova constará de perguntas com respostas dissertativas curtas de conhecimento e habilidades sobre condutas, diagnósticos, fisiopatologia, podendo serem apresentados casos clínicos e exames de imagem. Essa segunda prova terá peso 40%.

2 A elaboração e coordenação das provas será de responsabilidade de uma comissão composta por representantes da Comissão de Pós-Graduação e da Graduação. O objetivo da presença de membros da Graduação da FMUSP é garantir que o conteúdo da prova seja coerente com o conteúdo programático do internato na faculdade. Serão

incluídas nas provas perguntas relativas a todos os estágios do internato, proporcionalmente à duração de cada um.

3 A impressão e aplicação das provas será realizada por uma empresa especializada, diminuindo, assim, o risco de comunicação entre os candidatos, gerando potencialmente uma situação de oportunidades desiguais.

4 Quanto à segunda fase do Exame, foi aprovado que se devem estabelecer e divulgar critérios claros de avaliação do currículo e entrevista, direito dos candidatos em qualquer seleção pública. Foram recomendadas aos departamentos a discussão desses critérios (para que possam, em curto espaço de tempo, serem estabelecidos em toda a FMUSP), uma maior valorização do histórico escolar, de uma formação abrangente, atividades de iniciação científica, estágios, envolvimento institucional, representação, extensão de serviços à comunidade e a separação das notas de currículo e entrevista, para ficar mais clara a avaliação.

Novas pesquisas serão realizadas, após os exames de residência, em todas as áreas, a fim de acompanhar a resolutividade dessas mudanças.

Ademir Lopes Júnior 88



### Caçada ao pato

Um grupo de médicos foi fazer uma caçada na selva. Pararam o carro e o radiologista já foi dizendo: "Ihh.. Tá tão confortável aqui... Vão vocês e depois trazem o resultado". O primeiro a sair do carro foi o anestesista: "Podem parar tudo!! Não podemos caçar hoje!" E quando ele foi explicar, os outros já foram dizendo: "Seu estraga-prazeres, não deixa a gente se divertir!" e foram saindo. O primeiro a apontar a arma foi o pediatra. Apontou, titubeou, e disse: "Não, e-eu não po-possa fa-fazer i-isso!!! E desatou a chorar. Depois veio o clínico: "Parece ser mesmo um pato, tem penas brancas, nada como um pato, tem um bico, tem..NÃO!" E o pato fugiu da mira. Irritado, o cirurgião pegou a arma e saiu atirando pra todo lado, e virou pra patologista: "Agora você vê o que é pato e o que não é!" No meio da confusão, vem o psiquiatra: "Pessoal, mas... Por que pato?"

Anuncie no *Bisturi*  
3082 9023  
obisturi@ig.com.br

# É MAIS UMA PRA HISTÓRIA

## A INTERUSP É MED

Depois de 2 longos anos de espera, a Medicina é novamente a campeã da Interusp. Nesse ano a galera se empenhou nos treinos, deu a maior raça para chegar na competição o melhor possível, onde quer que ela fosse acontecer. Pois é, ao contrário dos últimos anos, a cidade de Araraquara só foi confirmada 2 semanas antes da competição. Cogitou-se Limeira, Mococa, Atibaia e até Ourinhos, mas no final escolheu-se Araraquara. E mesmo não sendo tão perto, a galera compareceu em massa e voltamos com o caneco.

Escolhida a cidade, a dificuldade foi arrumar os alojamentos, que só foram decididos na 2a. feira à tarde (a competição começava na 5a. feira). No final, apesar da correria deu tudo certo e ficamos com o melhor alojamento (quem foi sabe do que estamos falando).

Logo no 1o. dia de competição fomos muito bem e ganhamos um presentão da Poli: um W.O. no basquete masculino. Eles não só perderam o jogo e ficaram em último na modalidade, mas também perderam 13 pontos na pontuação geral! Isso animou todo mundo que estava lá, porque mais do que nunca, só dependíamos de nós mesmos para ganhar a competição. E foi isso que aconteceu: no domingo, faltando 5 finais já éramos campeões e abrimos o Cocozão depois do hand feminino. E só conseguimos isso graças ao esforço de todo mundo: dos atletas que deram a maior raça, dos residentes que sempre levam a sua experiência e técnica, do sexto ano, que compareceu em massa, dos calouros, que estavam empolgados do primeiro ao último jogo e de todo o restante da torcida, que sempre empurrou os times durante os jogos.

Agora temos que nos concentrar na Intermed, voltar aos treinos e viver a Atlética mais do que nunca pra trazermos mais esse caneco!

**Diretoria 88 AAAOC**



DEPOIS DE DOIS ANOS... A VITÓRIA



MEDICINA! MEDICINA! E ... NO ..!



QUINZE INTERUSPS  
NÓS JÁ GANHAMOS



CANTA CALOURO! TETA-LÊ-LÊ LÊ LÊ LÊ...

# Integração e Balada em Curitiba



Integração no centro de CURITIBA

O XIII EREM (Encontro Regional de estudantes de Medicina) reuniu aproximadamente mil alunos das diversas escolas de São Paulo e Paraná em Curitiba, entre 30 de maio e 2 de junho.

Foi um evento marcado por uma forte integração, discussão e desenvolvimento de uma prática médica mais humanística, oficinas culturais, de ensino médico, extensão universitária e, se não bastasse, por baladas absurdas.

É, as imagens falam por si.

Salvador 89  
CAOC 2002



Na danceateria: BALADA



Educação e atendimento à população



A comida hum... Bem, dava pra comer



Em frente ao alojamento: BALADA



Dentro do alojamento TETA-LÊ-LÊ

Curtiu?

Então não perca o ECEM (o encontro nacional) que acontecerá no Rio de Janeiro

Serão sete dias - seis baladas, oficinas (e baladas), extensão (e baladas).

Inscreva-se- no CAOC

## Enfim a REFORMA do Porão

O Porão está sendo reformado.

Será que é preciso dizer mais? Enfim, a tão esperada **REFORMA** começa, o Porão se recupera de suas pernas quebradas, levanta-se do buraco que lhe abriram para nos afastar dele. Estamos voltando para casa!

É pena que já metade da faculdade não pôde ver o Porão antes do fogo que o consumiu, e pena que eu esteja entre essas pessoas. E é pena que tantos que perderam o Porão para o incêndio já se tenham formado e muitos nem estejam mais aqui. E é uma pena imensa que o Homem que amou tanto esse lugar não tenha visto ao menos o buraco sendo tapado, Lacaz se foi antes de ver realizado seu sonho.

Contudo o princípio da **REFORMA** é justamente dar um novo começo, iniciar a relação entre nós e nossa nova futura casa; mais que ressuscitar, renascer.

Assim, posso dizer que não há razões para quem não conheceu o Porão antigo sentir-se mal e de fora do processo de reconstrução, pois o que faz o subsolo ser o Porão, antigamente, hoje e

sempre, é o prazer de estarmos nele, que renasce, mais que a cada ano em cada calouro: a cada dia, em cada um de nós. É o momento de voltarmos a sonhar.

E hoje não sou só uma diretora do CAOC, mas também uma aluna, filha do Porão, filha de Arnaldo, e AMO tanto o Porão, não só como o fazem os diretores do CAOC, mas como todo FILHO de ARNALDO legitimamente ama o espaço que é só SEU.

Arrisco-me a dizer, ainda, que pouquíssima gente é indiferente ao fato de o Porão estar-se fazendo tão presente quem não está empolgado com o fato, deve considerar o Porão um mosquito, que zumbe e pica e ataca-nos a todos!!!

E NÃO NÃO sairemos do Porão, porque ele é NOSSO! E isso é mais que uma promessa, é um compromisso.

**Margarete P. Vincentine  
(Meg 88)**

## A Bandeira Científica 2001

O ano de 2001 foi o quarto ano consecutivo de trabalhos da Bandeira Científica, que ocorreu em dezembro na cidade de Buriticupu, no estado do Maranhão, localizada a 450km ao sul da capital São Luiz. É uma região de extração de madeira, reservas indígenas, assentamentos de terra e muita carência. Participaram da Bandeira 75 expedicionários entre médicos e acadêmicos de medicina da USP e da UFMA. Foram atendidas a área urbana e 21 regiões rurais, sendo que em muitas delas o contato com nossa equipe foi uma rara oportunidade para esses cidadãos obterem consulta, medicação ou exame.

Os serviços prestados compreenderam atendimento geral e ambulatório de especialidades (incluindo infectologia, dermatologia, pediatria e psiquiatria); entrega

de medicamentos, exames de Papanicolaou, coleta de sangue para pesquisa de hepatite B e C, verificação da cobertura vacinal e biópsias de lesões cutâneas para estudo de Hanseníase e Leishmaniose. Foram também ministradas palestras para a comunidade e Agentes de Saúde versando sobre temas variados seguidos de entrega de certificados.

Dessa forma conseguiu-se atingir um recorde de atendimentos, ultrapassando mais de 3400 consultas efetuadas, 219 exames preventivos do câncer ginecológico e 340 amostras de sangue coletadas.

Os cinco diagnósticos mais prevalentes encontrados foram: Verminose, Corrimento vaginal, Dor osteomuscular, Cefaléia e Escabiose. Pode-se observar a importância de doenças relacionadas à falta de

cuidados básicos de saneamento e higiene, um quadro determinado pela carência de cuidados básicos de saneamento e de educação preventiva.

As ações ocorreram durante dez dias, aquém do necessário para atender as demandas locais, mas suficiente para o desenvolvimento de pesquisa, sensibilização dos moradores quanto o acesso aos recursos de saúde, estímulo das lideranças locais para implementação de melhorias e racionalização do uso de recursos.

As inscrições para a Bandeira estarão abertas até o dia 21/06, podendo ser realizadas na sala 1215 com a Lia, para os alunos do segundo ao sexto ano. Participe!

**Marcelo El Khoury 87**



**Instituto  
Alvorecer**

Psicologia, Fisioterapia,  
Fonoaudiologia,  
Psicopedagogia, Reeducação  
Alimentar e outras inúmeras  
abordagens.

Reserve um tempo para si mesmo  
Pense também em você

tel.: 6959-8569

Rua Amaral Gama, 133

## Mudou ou não mudou?

### O novo CAOC Gestão REFORMA

#### Dezembro:

- investigação e divulgação dos nomes dos professores da FMUSP envolvidos nos cursinhos para residência
- reorganização interna do CAOC e da loja do CAOC, com a criação de novos modelos de camisetas e de moletons

#### Janeiro/Fevereiro:

- participação no Congresso Brasileiro dos Estudantes de Medicina, na qual foi colocada na agenda da DENEM a pauta sobre Residência Médica
- REFORMA e ampliação do Departamento de Imagem e Som e dos computadores
- Confecção do Manual de Sobrevivência e BIP 0 para os calouros
- organização, junto à Comissão de Integração, da Semana de Recepção, a qual foi considerada de ótima qualidade pelos calouros.
- Esfihada dos Calouros
- seleção para estacionamento
- formulação do regimento para a homologação dos RDs no HU

#### Março:

- Acústico dos Calouros
- Reaproximação do CAOC com o projeto da Bandeira Científica
- Lançamento do Bisturi
- Seleção para os intercâmbios internacionais de 2002/2003

#### Abril:

- Eleições para RDs
- Pesquisa sobre a Residência Médica e aprovação da proposta dos internos na Congregação da FMUSP
- Discussão sobre o Provão e Bate-Papo com o Pepino
- Volta da Congregação de Alunos
- Criação do curso de dança de salão com o Prof. Atta

#### Maió:

- organização de RDs nos departamentos do ICB
- pesquisa sobre a qualidade das aulas e Criação do SOS Aluno

●EREM (Encontro Regional dos Estudantes de Medicina) em Curitiba

- Mesa Redonda sobre Ensino, Pesquisa e Extensão com professores e alunos da FMUSP
- Início da REFORMA do Porão, com o fechamento da vala, reocupação de nosso espaço e mudança da sala da Diretoria
- Elaboração junto à Comissão de Graduação do projeto de ensino em atenção primária à Saúde/PSF através do programa para melhoria do ensino em Medicina (PROMED)

#### Junho:

- formação do Conselho do Ciclo Básico
- Inauguração do site do CAOC
- Início de uma ação conjunta com outros cursos de biomédicas para a melhoria das aulas ministradas no Instituto de Química
- Busca de patrocínio de ônibus para o ECEM Rio de Janeiro
- Telão com canal Sky Net para a Copa do Mundo no CAOC

Além disso, o CAOC tem participado das reuniões da DENEM e CCAs (Conselho dos Centros Acadêmicos), começado a organizar um projeto de Extensão com a Bandeira Científica na FEBEM e mantido o Coral e Teatro do CAOC. Está sendo passado um livro de ouro para reformar o piano, os sofás e comprar um novo violão. Está pronta a proposta para a organização da Estatuinte do CAOC e foi encaminhado o abaixo-assinado para aumentar o número de seguranças na FMUSP. Nossas reuniões são abertas e estamos sempre prontos a receber as dúvidas, sugestões e críticas, para bem representarmos a galera da FMUSP.

Renata Junqueira 88

Ademir Lopes Jr. 88

## A volta da Congregação de Alunos

Data de abril de 1954 quando o CAOC surgiu com uma idéia de realizar um congresso, em que todas as classes estariam representadas, e por meio do qual o corpo discente tomaria posição e sugerisse soluções diante de todos os problemas que o atingissem direta ou indiretamente.

De há muito que sentimos que o estudante da FMUSP não cumpre perfeitamente com suas obrigações e não usufrui todos seus direitos de universitário. É mais que tradicional sua atitude dócil e passiva em relação às reformas e modificações em

todos sentidos na Faculdade.

Por isso, o CAOC reinstituuiu a Congregação de Alunos, que tem poder de decisão maior que o centro acadêmico, e conta com a participação de representantes de cada turma e RDs. Esse órgão tem o objetivo de servir como instrumento de informação e decisão, promovendo um trabalho coeso que culmina no fortalecimento dos alunos desta Casa.

Saulo Vito Ciasca 89

Tiago A. S. Sowmy (Kibe 88)

## Soluções para o Ciclo Básico

Conforme proposta construída por professores e alunos durante o III Fórum da Graduação dos 1º e 2º anos realizado no ICB, se deu no dia 7 de junho o 1º Conselho do Ciclo Básico, que contou com a presença de vários professores (Sérgio, Cassola, Sara Shamah, Gerhard Malnic, Gustavo, Sônia, Lacaz, Paolo Zanotto, Richard, Milton Arruda, entre outros) e alunos interessados. Problemas como a falta de integração entre as disciplinas, com excessiva repetição e falta de contextualização do conteúdo à prática médica, a velha falta de

didática dos professores e o cansativo período de 4h de aula foram discutidos. Foram levantadas propostas de como reorganizar a grade horária substituindo as aulas de 4 horas por duas de 1h30min por período (de disciplinas diferentes), além de uma aproximação temporal de matérias correlatas. Trata-se de um trabalho contínuo, a que todos os alunos estão convidados, participando das próximas reuniões.

Saulo 89



## SOS Alunos

Devido a distância na comunicação entre alunos e docentes, o CAOC criou um novo projeto: **SOS Alunos**, que visa levar todas as reclamações referentes às disciplinas e aos docentes para serem discutidas diretamente nas reuniões de cada departamento, através dos Representantes Discentes (RDs).

No CAOC os alunos poderão preencher a ficha com a reclamação, identificando-se ou não, que será encaminhada diretamente ao RD responsável pela disciplina ou Conselho adequado. Para isso, é disponibilizada uma lista contendo o nome, telefone, e-mail e Departamento ou Comissão do qual cada RD participa. Caberá ao RD responder com um relatório, que ficará no CAOC, à disposição dos alunos, o que ocorre nos Conselhos. Serão divulgados, pelos meios de mídia competentes (BIP e lista de e-mails), as realizações de cada RD.

Dessa forma, os alunos poderão otimizar passo-a-passo o currículo médico, participando de forma expressiva na composição e relevância do conteúdo apresentado em aula, em determinado momento do curso. O espaço está aberto.

Kibe 88

Saulo 89

TELÃO SKY NET EM TODOS OS JOGOS DA SELEÇÃO

COPA DO MUNDO 2002

Está no ar o site do  
CAOC totalmente  
REFORMADO

URL: [www.caoc.org.br](http://www.caoc.org.br)

## Atenção primária à saúde no curso da FMUSP

A formação de um bom médico deve permitir-lhe trabalhar em equipe, ter uma visão ampla da saúde - da prevenção ao tratamento, e compreender o indivíduo inserido no seu contexto social. Além disso, é primordial o conhecimento das principais doenças e enfermidades da população brasileira e entender a participação do médico no Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse contexto, temos a implementação do SUS, um dos poucos sistemas no mundo que colocam o direito à saúde como centro das discussões. Se existem diversos problemas na atenção à

saúde no país, estão muito mais relacionados à prática política e corrupção dos governos do que à estrutura do SUS.

A prática médica apenas dentro do hospital não se mostrou como melhor alternativa; mais eficiente seria um investimento racional em todos os níveis de atenção à saúde principalmente no nível básico. Entretanto, o que há são baixos salários para os médicos das unidades básicas de saúde (UBS), falta de recursos e de oportunidade de atualização e, principalmente, ausência de profissionais adequados.

Assim, surgiu o

PROMED, um programa do governo federal que oferecerá 1,2 milhões para 20 escolas médicas do país que apresentarem um projeto de ensino em atenção primária no seu curso. Isso só contribuirá com a proposta da FMUSP que é a de um médico com formação geral e ampla. Precisamos lembrar que, se por um lado já temos aulas no maior hospital da América Latina, do outro, temos pouco contato com a população no seu próprio contexto social. Apenas o Departamento de Pediatria oferece a oportunidade de ensino em atenção primária na FMUSP.

A nossa proposta é a formação do Distrito de Saúde Butantã, no qual os alunos desde o primeiro ano teriam contato com a população na UBS, dentro do Programa de Saúde da Família; poderiam ali desenvolver o trabalho em equipe com alunos da Enfermagem e também projetos de pesquisa. O principal objetivo é mostrar que atenção básica não é algo "mais simples do que eu posso fazer aqui no HC" mas que possui particularidades e diferenças do atendimento no hospital.

Ademir Lopes Júnior



## Departamento Científico

# XXICOMU 2002

Sim!!!! Ele está de volta!!!

O maior evento que o DC prepara todo ano, o COMU - Congresso Médico Universitário, vem vindo por aí, em sua Vigésima Primeira edição.

Primeiro é bom deixar avisado que as Inscrições de trabalhos para o "Prêmio Oswaldo Cruz", o "Prêmio Monografias" e a "Seção de Painéis" já estão abertas e se encerram dia 21 de Junho!!!!

Para quem não sabe, o Prêmio Oswaldo Cruz (POC) abre espaço para trabalhos inéditos de acadêmicos de medicina, que podem disputar a primeira colocação em seis áreas: Clínica, Cirurgia, Relato de Caso, Área Básica, Ensino Médico e Medicina Preventiva. Já o Prêmio Monografias (PMN) abrange os trabalhos de Revisão de Literatura, de qualquer área médica, feitos por acadêmicos

(lembrando que alunos de qualquer faculdade, não só a FMUSP, podem se inscrever). A Seção de Painéis é livre à exposição de trabalhos ainda não concluídos, atividades de Ligas Acadêmicas, atividades outras de extensão acadêmica, entre outras coisas, sendo que não só acadêmicos de Medicina podem se inscrever, mas de todas as áreas de saúde. Para os trabalhos do POC e PMN, que concorrem a prêmios em dinheiro, há uma avaliação que ocorre em duas fases: uma primeira, onde professores são convidados a avaliar a parte escrita do trabalho (tema, métodos, relevância, etc.) e de onde saem até 4 classificados por nota, para uma segunda fase, que é a apresentação oral aos professores, que ocorre na segunda semana do COMU (23 a 27/09). Os regulamentos podem ser adquiridos no próprio DC. Não deixe de inscrever seu

trabalho!

O COMU desse ano vai de 16 a 27 de setembro. A primeira semana (16 a 20) vai contar com os tradicionais 12 cursos, divididos em 2 módulos, com os seguintes temas gerais: Módulo I de 17 a 20/09, das 18h30 às 20h00 Neurologia, Urologia, Nutrição Clínica, Anestesiologia, Cirurgia do Trauma e Dermatologia; Módulo II - de 16 a 19/09, das 20h30 às 22h00 - Ginecologia, Ortopedia, Emergências Clínicas, Cardiologia, Psiquiatria e Medicina Legal. Você pode se inscrever em um dos módulos (R\$20,00), I ou II, escolhendo qual tema/curso quer assistir nesse módulo. Ou se inscreve nos dois módulos (R\$30,00), escolhendo um tema/curso em cada um. Sim, sim, sim... tem um certificado pra cada curso que você fizer.

Como vocês podem ver, dá pra todo mundo da faculdade

fazer COMU... é depois da InterMED, assim o pessoal que treina na Atlética pode ir, pra quem já não faz nada, nem tem desculpa: façam o favor de ir também e, claro, é antes do Show Medicina (durante os ensaios, que batem maravilhosamente com o horário do coffee-break do COMU. Afinal, quem disse que o Show não gosta do COMU????).

Ah, claro!!! Como o COMU é aberto a todas as faculdades de medicina, além das outras de área de saúde, ou seja, há um enorme potencial de você esbarrar com o homem ou mulher da sua vida enquanto se estapeia com a pessoa ao lado pra pegar o sanduíche de metro. Bem, a parte do "se estapeia" é brincadeira. Uma das coisas mais pedidas no último COMU foi um pouco, só um pouco, de educação na hora de comer. Prometo que se você estiver morto de fome, pode me procurar que eu te pago um Mc' Tanzânia, ou o que for da moda

na época do COMU.

E apenas pra finalizar... como esse ano o COMU não vai ser no meio do racionamento e como temos recebido pedidos de milhares de e-mails, vem aí, a volta dos "SHOWS do COFFEE-BREAK" Pra quem lembra do COMU de 2000, teve até Gaita de Fole... Aguardem!!!!!!!!!!!!

Lucas Santos  
Zambon Bayano 87  
Correspondente da "Terra do Granito"

## USP mostra que nem só de livros é feito o conhecimento

Fabiana Uchinaka

Poucos lugares do mundo possuem um número tão grande de atrações culturais e científicas concentradas em um único espaço, como acontece no *campus* da Universidade de São Paulo (USP), a Cidade Universitária Armando Salles Oliveira.

Numa área de 4 milhões de metros quadrados, localizada no bairro do Butantã, distribui-se em meio a dezenas de unidades de ensino e pesquisa, uma série de museus, acervos, galerias de arte, herbários, institutos de ciência, cinemas e até um observatório. A Universidade é capaz de proporcionar a qualquer pessoa um programa turístico completo, que abrange todas as áreas do conhecimento.

As atrações, em sua maioria, estão vinculadas às faculdades que compõem a USP, encontram-se junto ou dentro delas e funcionam apenas como suporte para a formação dos alunos, como é o caso dos Museus de Anatomias Veterinárias e Humana, de Geociências, do Brinquedo, de Arqueologia e Etnologia (MAE) e do Instituto Oceanográfico, que mesmo abertos ao público em geral e dispostos a atender todos os tipos de visitantes, acabam recebendo somente algumas poucas pessoas ligadas à área.

No entanto, um passeio mais atento pelo *campus*, pode nos revelar atrações de maior relevância, capítulos essenciais de qualquer guia turístico da cidade e fundamentais na formação cultural de qualquer paulistano que se preze.

No campo das artes, o roteiro-USP vai desde uma ida ao Cinusp, que exhibe gratuitamente filmes variados e realiza debates passa pelo

Paço das Artes, um espaço que busca com exposições de artistas consagrados, como Tomie Ohtake, apoio e atenção para aqueles em começo de carreira até uma visita ao Museu de Arte Contemporânea (MAC), que expõe em suas sete galerias, reinauguradas em dezembro de 2000, o maior e mais importante acervo permanente de arte contemporânea do Brasil e no momento, conta com a exposição "22 e a idéia do Moderno", comemorativa aos 80 anos da Semana de Arte Moderna de 1922.

Para os que preferem atrações mais emocionantes, a Cidade conta com o Museu do Crime espaço vinculado à Academia de Polícia, que abriga documentos e objetos ligados à história dos grandes criminosos do Estado, com fotos chocantes do arquivo da polícia e com o Museu de Anatomia Humana, com seus 400 crânios enfileirados e suas 1 100 peças anatômicas, que vão desde fetos com anomalias, cérebros e corações a outras partes mais inusitadas do corpo humano especialmente preparadas por professores e funcionários desde 1931, quando Afonso Bovero inaugurou a coleção.

Aqueles que preferem os animais, devem visitar o Museu Oceanográfico, o Museu de Anatomia Veterinária e, principalmente, o Instituto Butantan, que além dos vários viveiros de cobras (najas, jibóias e sucursis), escorpiões e aranhas, possui um Museu Histórico, onde é possível conhecer uma cópia do primeiro laboratório em que Vital Brazil realizou suas pesquisas e um Museu do Instituto Butantan, voltado à educação ambiental.

São tantas as atrações, que daria para organizar um verdadeiro *city-tour* e por elas estarem espalhadas ao longo dos milhões de metros quadrados do *campus*, o mais interessante e atrativo seria um roteiro elaborado pela própria Universidade. "Existe um projeto, uma espécie de *city-tour* da USP, que faria todo o percurso das atrações turísticas da Cidade Universitária. Está sendo planejado, mas não tem data para ser implantado", explica Margarete Pires Grande, analista de comunicação social do Posto de Informação da Cidade Universitária. A iniciativa é o que falta para transformar a USP no melhor programa da cidade.

### As grandiosas

As melhores atrações, no entanto, encontram-se fora do espaço do *campus* universitário: o Museu Paulista (popular Museu do Ipiranga) um monumento histórico de 1890, que marca o local da proclamação da Independência do Brasil, às margens do riacho do Ipiranga; o Museu de Zoologia da USP localizado ao lado do Museu Paulista, patrimônio científico e cultural do Brasil, que mantém uma coleção, iniciada no século 19, com diversos grupos zoológicos que constitui o maior acervo do globo, com 7 milhões de exemplares; e a Estação Ciência um centro de difusão científica, tecnológica e cultural da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, localizado em galpões de uma antiga tecelagem do início do século passado, no bairro da Lapa, com mais de 4.600 metros quadrados, que busca oferecer à população a oportunidade de conhecer

fenômenos, teorias e pesquisas científicas de diversas áreas como Geografia, Meteorologia, História, Matemática, Física e Geologia.

A Faculdade de Medicina, localizada na Avenida Dr. Arnaldo é uma atração à parte. Além da incrível arquitetura da Casa de Arnaldo, patrimônio tombado que esse ano completa 90 anos, da vegetação exuberante e do vai-e-vem acelerado de milhares de pessoas, o local conta com o Museu Ceroplástico e com o Museu Histórico, que mescla a história da faculdade e da medicina no Brasil, com relíquias históricas (a bengala do presidente Roosevelt, livros clássicos, mobílias do antigo Liceu de Artes e Ofícios), obras de arte de grandes nomes (como Tarsila do Amaral, Cândido Portinari e Flexor) e ensinamentos do pai da Medicina, Hipócrates.

### As esquecidas

O Museu Paulista, o Museu de Zoologia e a Estação Ciência são as atrações mais prestigiadas da USP e, coincidentemente ou não, todas elas localizam-se fora da Cidade Universitária. Enquanto elas recebem grande parte do apoio, verbas e cuidados destinados à essa área e ainda milhões de visitantes por ano só a Estação Ciência recebe em média 25.000 visitantes por mês quase todo o resto está à margem do esquecimento.

O Museu Oceanográfico, que poderia contar com verdadeiras reproduções do oceano, belos aquários e diversas espécies de seres marinhos, expõe apenas aquários precários e pouquíssimas

peças. De grandioso, só o que o museu possui é uma ossada de baleia de Bryde, de 6 metros de comprimento. O resto parece ter parado no tempo, conservando apenas resquícios daquilo que um dia foi novidade, como roupas e aparatos de mergulho que hoje parecem ter saído de filmes dos anos 60.

Com em média apenas 7.000 visitantes por ano, o máximo que o museu consegue atrair são excursões de estudantes. "Nosso grande público é de alunos de ensino médio e fundamental. Alguns alunos da Universidade aparecem nas férias", explica Sérgio Teixeira de Castro, chefe do Museu Oceanográfico.

A diferença é gritante: se por um lado o Museu Paulista chega a receber 260.000 visitantes por ano em seus jardins suntuosos e bem cuidados, a maioria dos museus da Cidade Universitária recebe em média cerca de 5.000 visitantes no mesmo período.

A falta de incentivos e de investimentos faz com que esse museus, menores e menos acessíveis, fiquem abandonados pela Universidade e pelo público. Acabam perdendo toda a potencialidade que possuem por fazerem parte de um entidade grandiosa como a Universidade de São Paulo e transformam-se em meras atrações sucateadas. Um completo desperdício em um lugar que tem tudo para provar que não só de livros é feito o conhecimento.



# PRINTCOLOR

Digital Image Center

PROFESSORES E ALUNOS  
Cadastre-se agora  
apresente a carteirinha  
da Faculdade e  
tenha descontos  
especiais

## Revelação e Duplicatas de slides



## Venda de Produtos



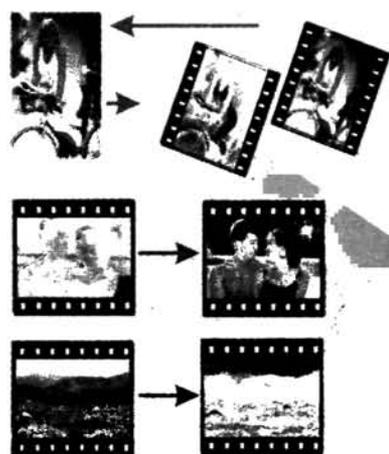
APS



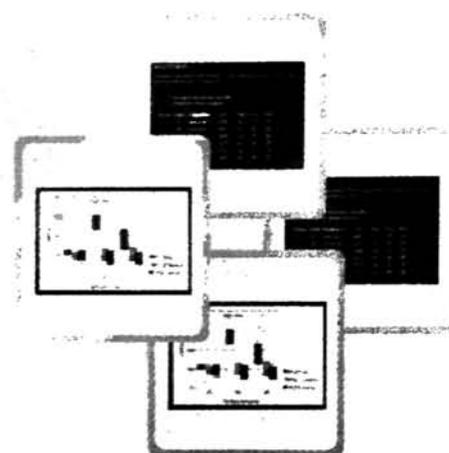
Slides



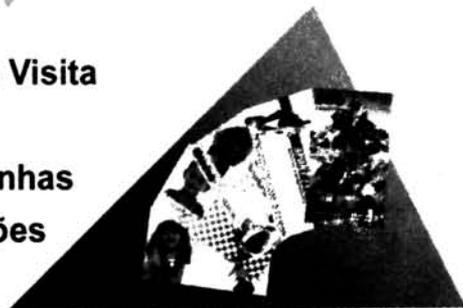
Negativos



Geração de:  
slides digitais  
negativos digitais  
slide para papel  
foto para slide/negativo  
slides power point



Cartões de Visita  
Convites  
Lembrancinhas  
Restaurações



## Scaneamentos fotos, negativos e slides



Gravações DE IMAGENS

Posters e Banners  
em Ploter ou  
Papel Fotográfico



Ampliações de  
Câmeras Digitais



Recuperação  
arquivos em  
DISQUETES 3.5",  
ZIP DRIVE 250MB,  
CORCOR,  
TELETEL

PRINTCOLOR - Digital Image Center  
Shopping Paulista  
Rua Treze de Maio, 1947 Lj. 415 - Piso Paraiso  
Tel/Fax - 3141-9900 / 3141-9644  
e-mail: [printcolor@printcolor.com.br](mailto:printcolor@printcolor.com.br)

VISITE NOSSO SITE  
[www.printcolor.com.br](http://www.printcolor.com.br)

PRINTCOLOR - Digital Image Center  
Faria Lima  
Av. Nova Faria Lima, 3825 - Posto Ipiranga  
Tel/Fax - 3078-5167 / 3078-1265  
e-mail: [printcolorfaria@globocom.com](mailto:printcolorfaria@globocom.com)